

Semana Epidemiológica 49/2024

Data de publicação: 10 de dezembro de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.502

Casos
confirmados
16.131

Óbitos em
investigação
17

Óbitos
confirmados
32

DENV-1
6

DENV-2
18

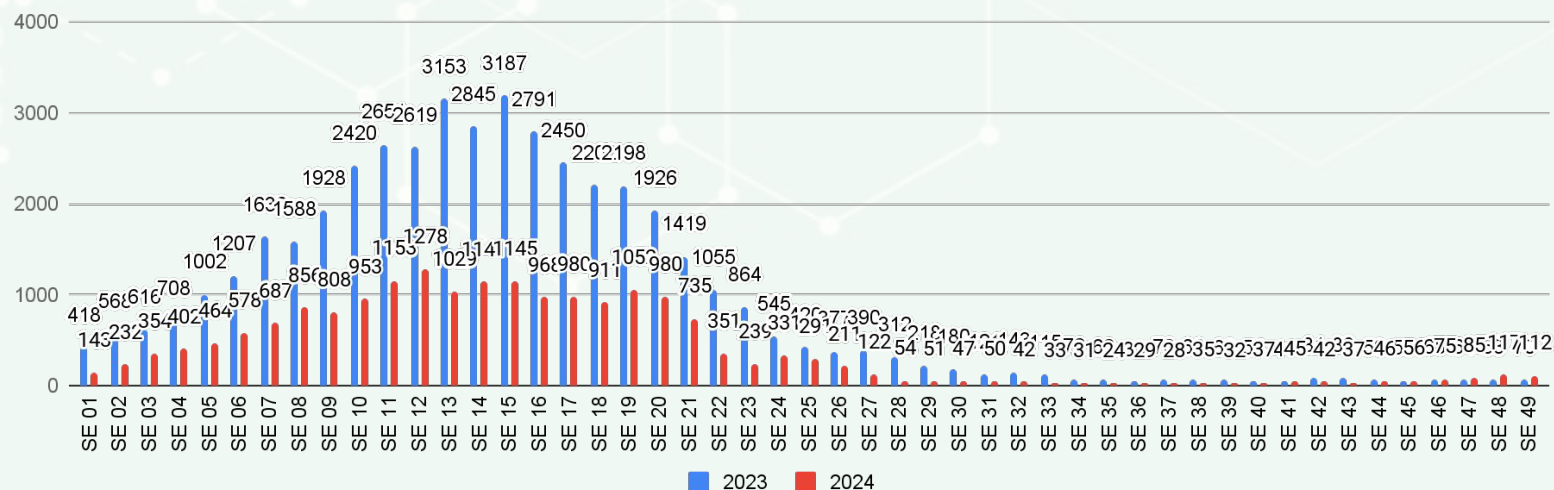
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 49, 07 de dezembro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/12/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/12/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.131
Incidência (por 100 mil habitantes)	585,2
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.502	2.756.700	707,4

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	410	6.729	6.093,0
3	5002951	Chapadão do Sul	1658	30.993	5.349,6
4	5005681	Mundo Novo	859	19.193	4.475,6
5	5003256	Costa Rica	1132	26.037	4.347,7
6	5005251	Laguna Carapã	285	6.799	4.191,8
7	5004601	Itaquiraí	803	19.433	4.132,1
8	5003751	Eldorado	449	11.386	3.943,4
9	5004304	Iguatemi	542	13.796	3.928,7
10	5006275	Paraíso das Águas	214	5.510	3.883,8
11	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
12	5007703	Sete Quedas	349	10.994	3.174,5
13	5004809	Japorã	249	8.148	3.056,0
14	5000609	Amambai	975	39.325	2.479,3
15	5002407	Caarapó	755	30.612	2.466,4
16	5007950	Tacuru	232	10.808	2.146,6
17	5006606	Ponta Porã	1955	92.017	2.124,6
18	5005707	Naviraí	1063	50.457	2.106,7
19	5006358	Paranhos	271	12.921	2.097,4
20	5007695	São Gabriel do Oeste	514	29.579	1.737,7
21	5005103	Jateí	46	3.586	1.282,8
22	5000906	Antônio João	117	9.303	1.257,7
23	5002605	Camapuã	127	13.583	935,0
24	5003504	Douradina	51	5.578	914,3
25	5007505	Rochedo	47	5.199	904,0
26	5008404	Vicentina	56	6.336	883,8
27	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
28	5004403	Inocência	65	8.404	773,4
29	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
30	5007109	Ribas do Rio Pardo	167	23.150	721,4
31	5001003	Aparecida do Taboado	196	27.674	708,2
32	5003454	Deodópolis	90	13.663	658,7
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	280	45.047	621,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5002308	Brasilândia	71	11.579	613,2	
36	5006903	Porto Murtinho	76	12.859	591,0	
37	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
38	5007307	Rio Negro	27	4.841	557,7	
39	5002159	Bodoquena	47	8.567	548,6	
40	5000203	Água Clara	88	16.741	525,7	
41	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
42	5001508	Bandeirantes	32	7.940	403,0	
43	5000252	Alcinópolis	17	4.537	374,7	
44	5004700	Ivinhema	100	27.821	359,4	
45	5003207	Corumbá	336	96.268	349,0	
46	5004106	Guia Lopes da Laguna	34	9.939	342,1	
47	5000708	Anastácio	81	24.107	336,0	
48	5004007	Glória de Dourados	31	10.444	296,8	
49	5002209	Bonito	68	23.659	287,4	
50	5007802	Selvíria	22	8.142	270,2	
51	5001904	Bataguassu	62	23.031	269,2	
52	5002100	Bela Vista	58	21.613	268,4	
53	5007901	Sidrolândia	126	47.118	267,4	
54	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
55	5003488	Dois Irmãos do Buriti	29	11.100	261,3	
56	5004502	Itaporã	60	24.137	248,6	
57	5007976	Taquarussu	9	3.625	248,3	
58	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5	
59	5007208	Rio Brilhante	91	37.601	242,0	
60	5006309	Paranaíba	97	40.957	236,8	
61	5002902	Cassilândia	48	20.988	228,7	
62	5005004	Jardim	52	23.981	216,8	
63	5003702	Dourados	524	243.368	215,3	
64	5006408	Pedro Gomes	13	6.941	187,3	
65	5007935	Sonora	23	14.516	158,4	
66	5000856	Angélica	14	10.729	130,5	
67	5005202	Ladário	28	21.522	130,1	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	28	21.822	128,3	
69	5008305	Três Lagoas	167	132.152	126,4	
70	5003306	Coxim	38	32.151	118,2	
71	5006200	Nova Andradina	48	48.563	98,8	
72	5001102	Aquidauana	42	46.803	89,7	

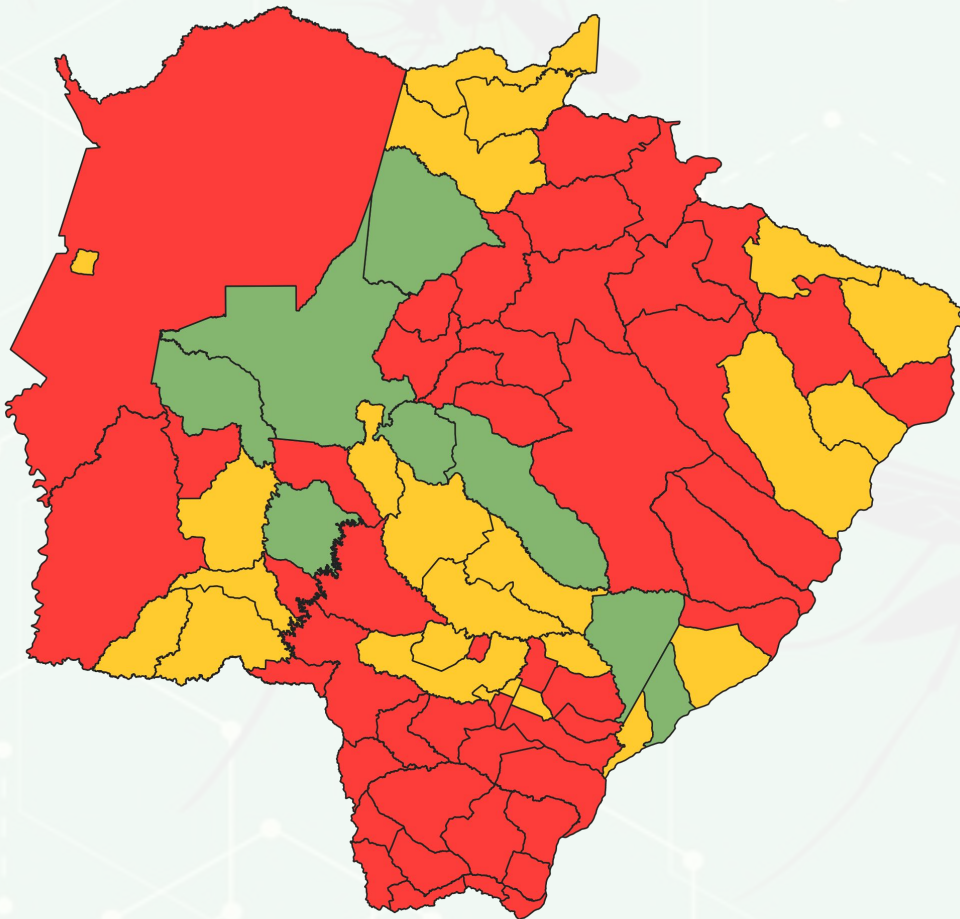
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	729	897.938	81,2
74	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	15	19.818	75,7
75	5002803	Caracol	3	5.036	59,6
76	5005608	Miranda	14	25.536	54,8
77	5008008	Terenos	7	17.638	39,7
78	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8
79	5002001	Batayporã	4	10.712	37,3

Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

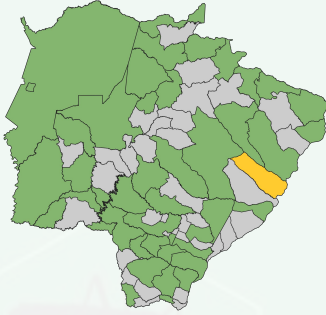
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



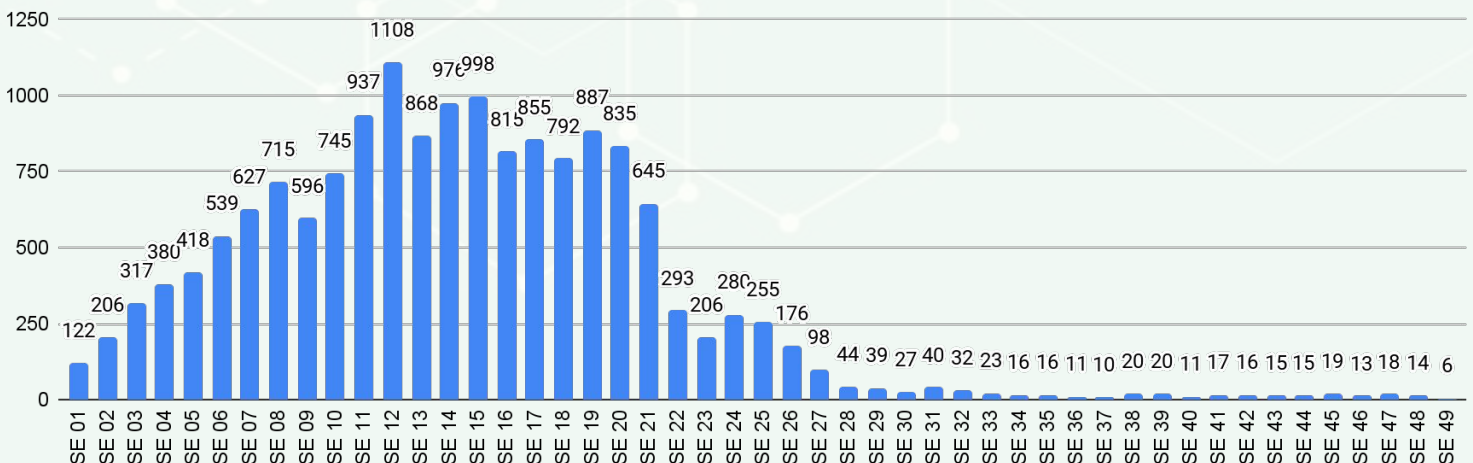
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA
500230 Brasilândia	12	103,6 Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA
500510 Jateí	1	27,9
500480 Japorã	2	24,5
500280 Caracol	1	19,9
500515 Juti	1	14,9
500020 Água Clara	2	11,9
500110 Aquidauana	4	8,5
500720 Rio Brilhante	2	5,3
500460 Itaquiraí	1	5,1
500190 Bataguassu	1	4,3
500500 Jardim	1	4,2
500470 Ivinhema	1	3,6
500295 Chapadão do Sul	1	3,2
500060 Amambai	1	2,5
500540 Maracaju	1	2,2

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 48 (24/11/2024 - 30/11/2024) até a Semana Epidemiológica 49 (01/12/2024 - 07/12/2024) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



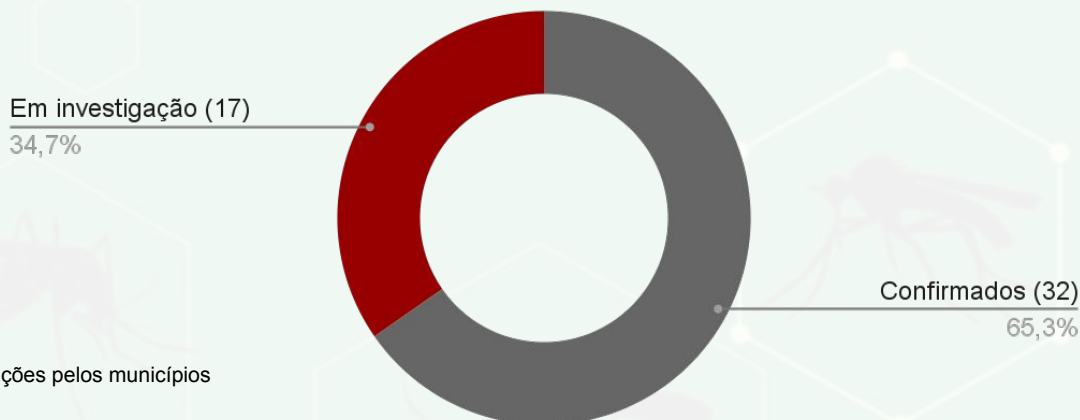
Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024

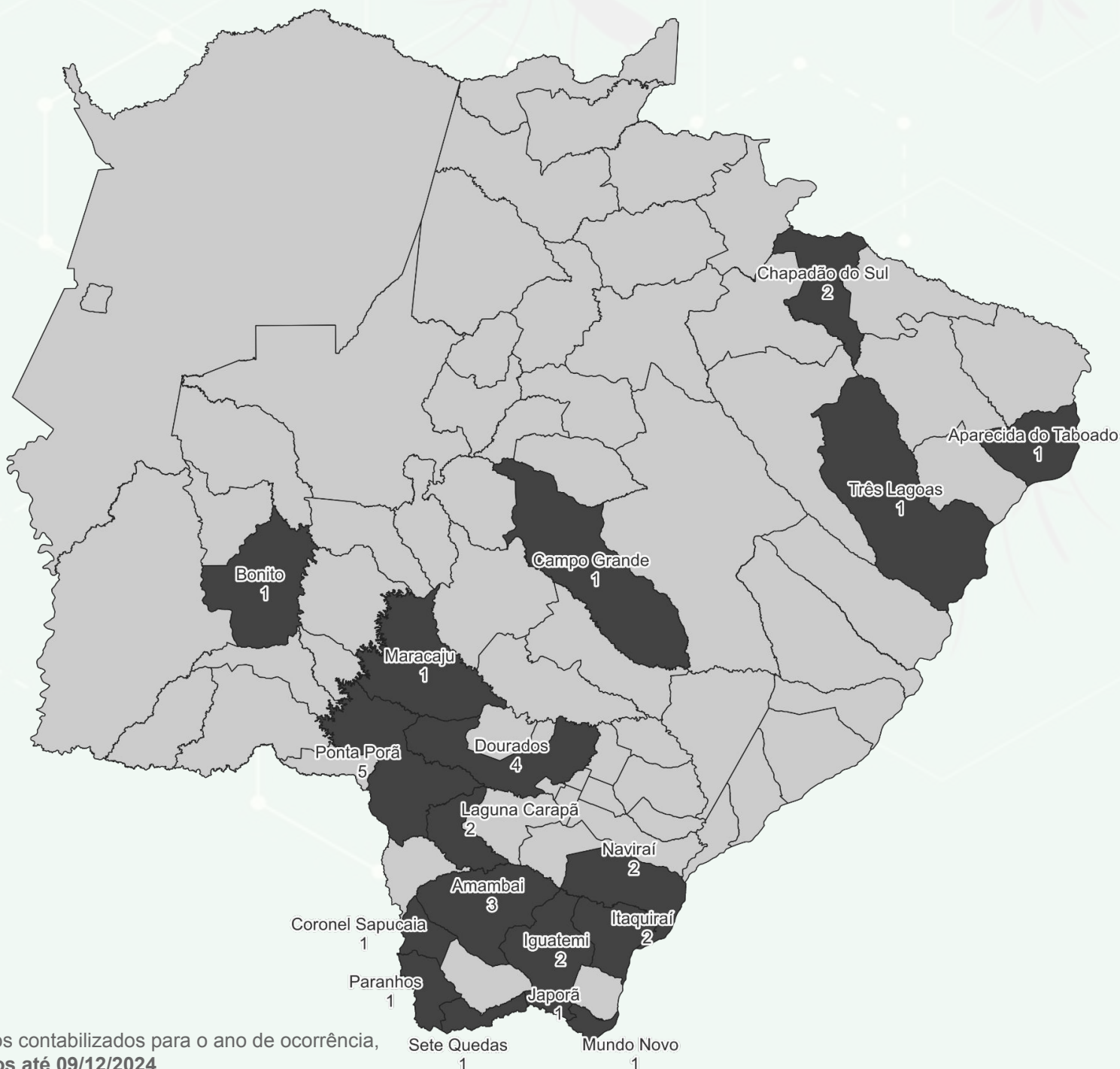


Fonte: SINAN Online

*Dados até 09/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 09/12/2024

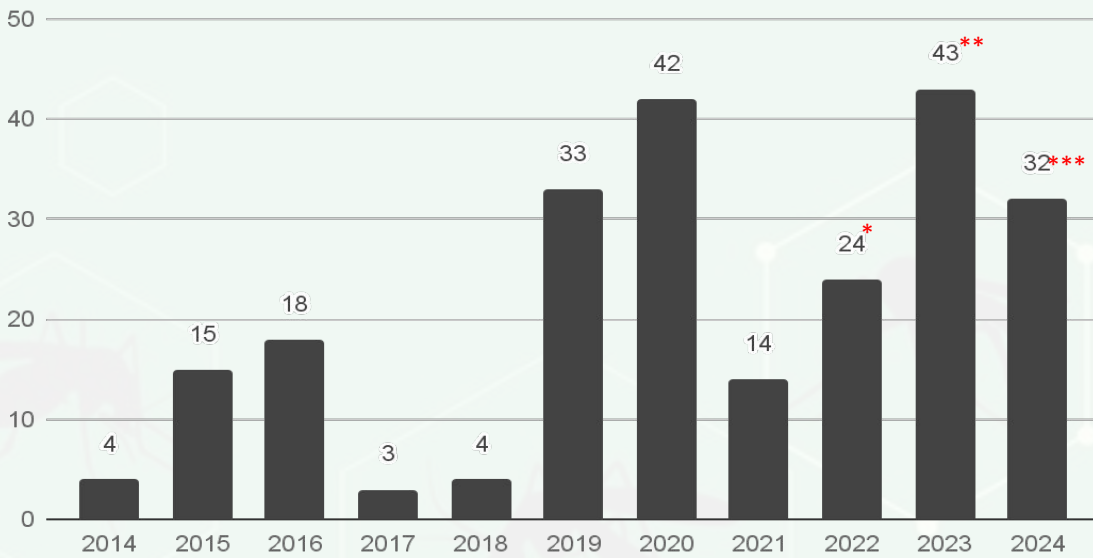
► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR
Três Lagoas	48 anos	F	30/11/2024	02/12/2024	06/12/2024	NR
Japorã	38 anos	F	02/12/2024	05/12/2024	09/12/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 09/12/2024

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



Fonte: SINAN Online. Dados até 04/12/2024

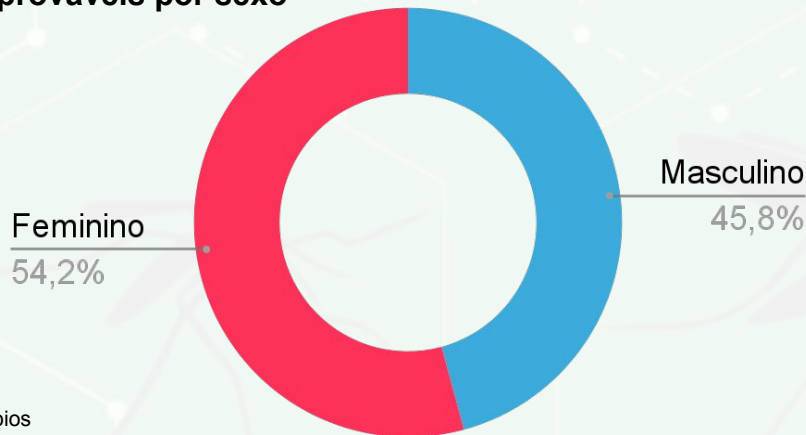
* co-infecção de Dengue e COVID-19

** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

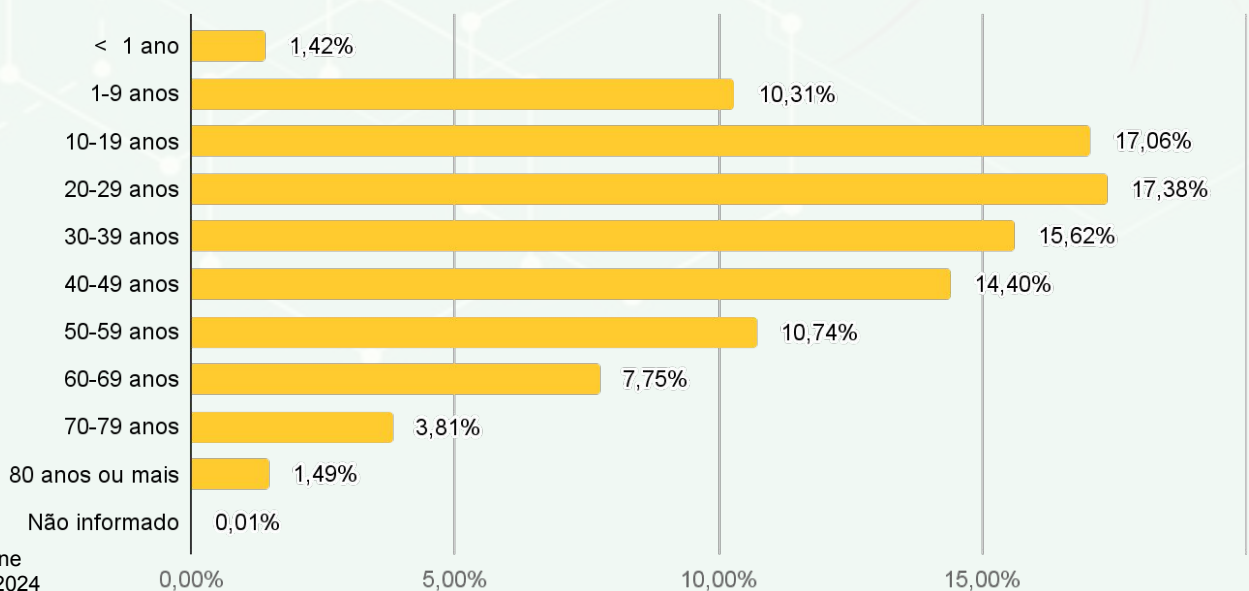


Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

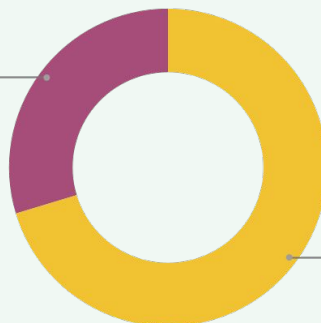


Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

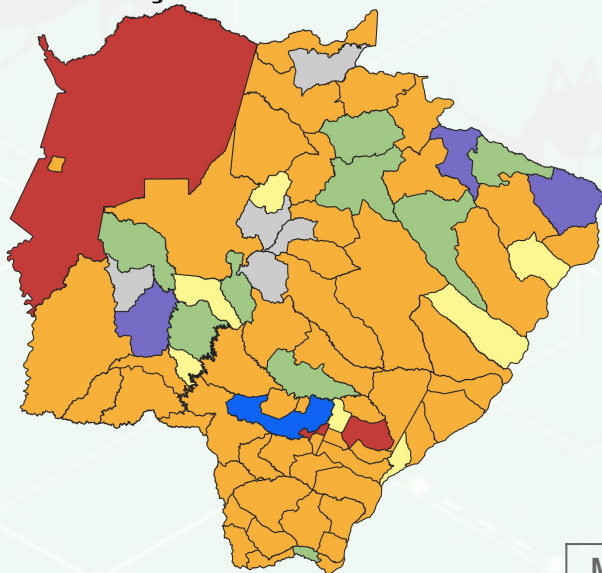
Clinico-epidemiológico (4.788)
29,7%



Laboratorial (11.343)
70,3%

Fonte: SINAN Online
*Dados até 07/12/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 09/12/2024

Municípios	%
------------	---

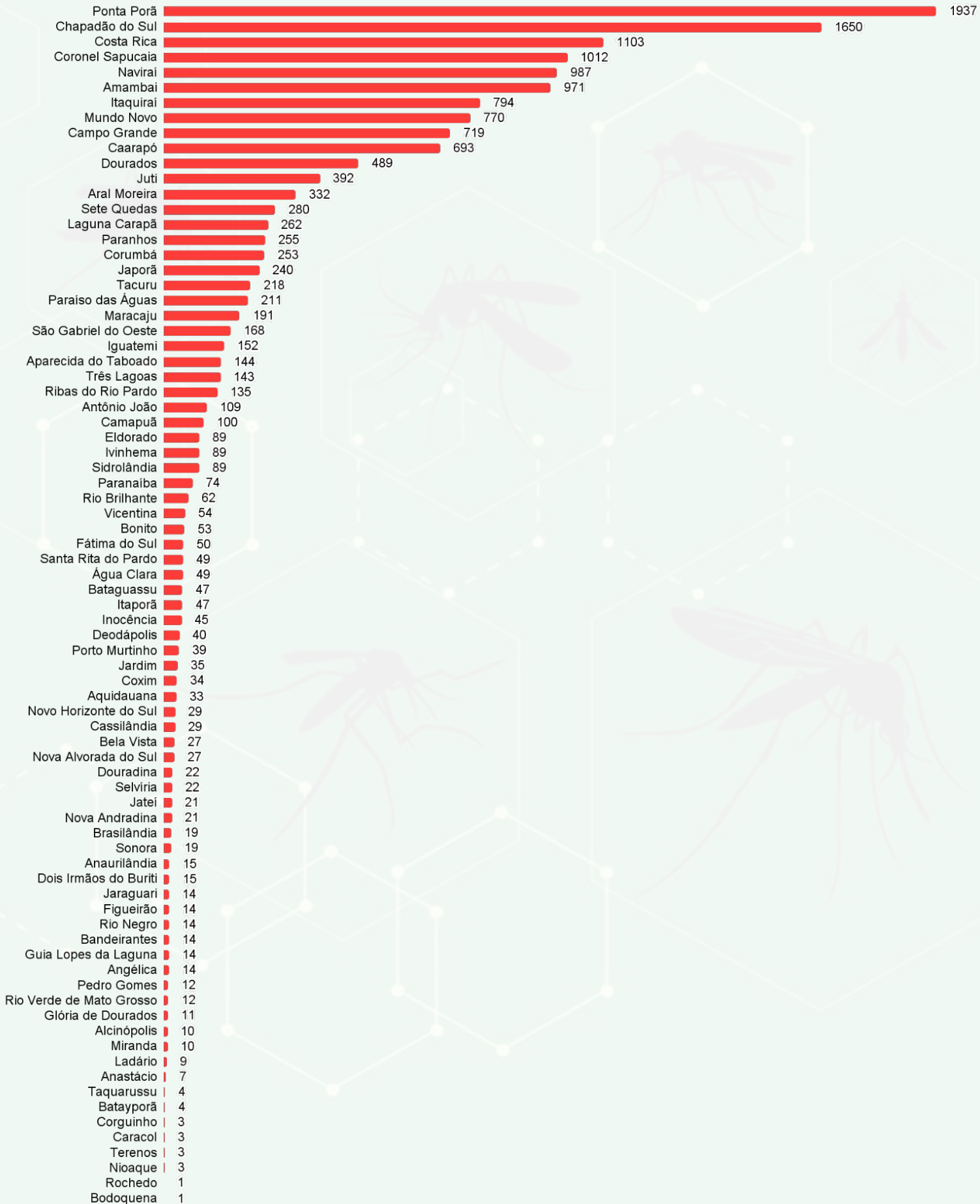
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	990	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

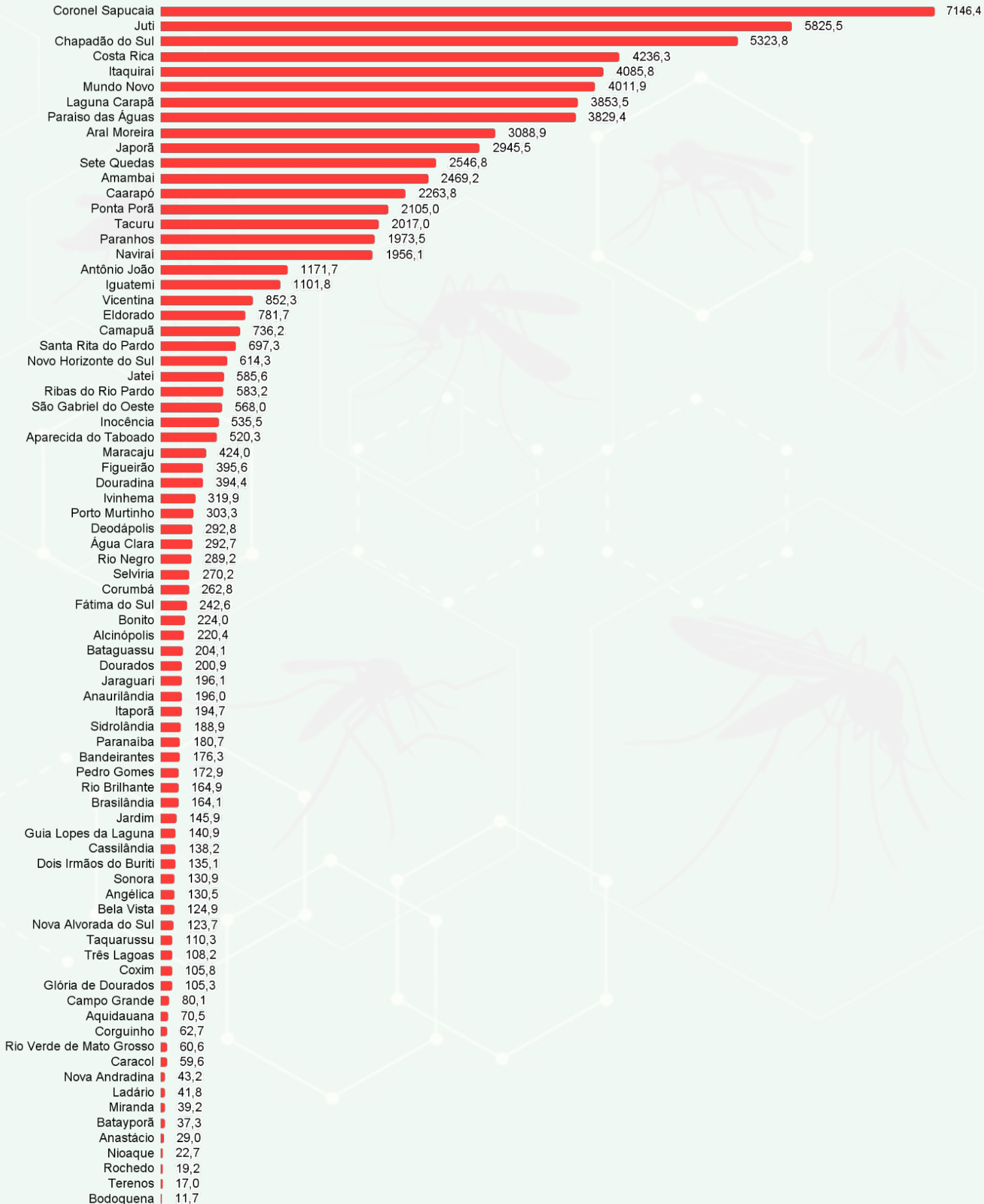


Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 07/12/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	189.910	113.027

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	227	71,61%	165	52,05%	317
2	Batayporã	909	546	72,80%	265	35,33%	750
3	Vicentina	543	259	68,34%	132	34,83%	379
4	Taquarussu	403	222	86,05%	88	34,11%	258
5	Figueirão	401	177	69,41%	83	32,55%	255
6	Ivinhema	2.205	1.262	68,33%	586	31,73%	1847
7	Glória de Dourados	801	421	67,47%	194	31,09%	624
8	Pedro Gomes	625	325	71,27%	136	29,82%	456
9	Iguatemi	1.200	672	67,88%	294	29,70%	990
10	Nioaque	1.215	748	75,86%	289	29,31%	986
11	Caarapó	3.070	1.230	49,98%	719	29,22%	2461
12	Aparecida do Taboado	2.649	1.203	66,72%	521	28,90%	1803
13	Tacuru	1.163	675	68,60%	282	28,66%	984
14	Costa Rica	2.456	1.231	64,89%	536	28,26%	1897
15	Guia Lopes da Laguna	893	331	46,69%	197	27,79%	709
16	Jardim	2.157	1.089	60,03%	488	26,90%	1814
17	Mundo Novo	1.794	752	55,21%	364	26,73%	1362
18	Bandeirantes	946	290	52,63%	138	25,05%	551
19	Rio Negro	454	198	61,88%	78	24,38%	320
20	Dois Irmãos do Buriti	1.158	505	61,51%	193	23,51%	821
21	Selvíria	872	403	49,27%	192	23,47%	818
22	Jateí	504	154	59,46%	59	22,78%	259
23	Paranhos	1.553	880	63,68%	309	22,36%	1382
24	Fátima do Sul	1.470	598	49,22%	268	22,06%	1215
25	Coxim	2.353	1.474	65,57%	485	21,57%	2248
26	Angélica	925	384	49,29%	166	21,31%	779
27	Ladário	1.947	950	52,63%	381	21,11%	1805
28	Sonora	1.450	485	44,45%	229	20,99%	1091
29	Deodápolis	1.025	486	50,94%	200	20,96%	954
30	Chapadão do Sul	2.204	1.483	63,54%	484	20,74%	2334
31	Naviraí	4.286	1.820	49,99%	749	20,57%	3641
32	Três Lagoas	10.918	5.159	53,74%	1.967	20,49%	9600
33	Brasilândia	946	329	41,65%	159	20,13%	790
34	Camapuã	972	411	47,08%	174	19,93%	873

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Bataguassu	1.739	726	42,86%	334	19,72%	1694
36	Inocência	638	291	51,87%	110	19,61%	561
37	Rochedo	498	205	53,81%	73	19,16%	381
38	Rio Brilhante	2.934	1.512	50,96%	560	18,87%	2967
39	Bela Vista	1.775	776	45,20%	318	18,52%	1717
40	Paranaíba	2.888	1.192	47,53%	463	18,46%	2508
41	Rio Verde de Mato Grosso	1.435	713	51,15%	256	18,36%	1394
42	Paraíso das Águas	646	260	59,77%	79	18,16%	435
43	Itaquiraí	1.551	735	51,76%	257	18,10%	1420
44	Aquidauana	3.669	1.641	44,64%	659	17,93%	3676
45	Sidrolândia	4.336	1.407	40,13%	622	17,74%	3506
46	Bodoquena	810	285	42,92%	115	17,32%	664
47	Cassilândia	1.766	1.028	79,81%	219	17,00%	1288
48	Antônio João	993	345	41,57%	139	16,75%	830
49	Bonito	1.859	687	38,60%	297	16,69%	1780
50	Itaporã	1.970	535	27,44%	309	15,85%	1950
51	Caracol	483	160	40,92%	61	15,60%	391
52	Corumbá	8.065	3.411	45,90%	1.140	15,34%	7431
53	Douradina	567	268	59,82%	68	15,18%	448
54	Nova Andradina	3.734	1.421	40,48%	530	15,10%	3510
55	Sete Quedas	751	277	49,11%	78	13,83%	564
56	São Gabriel do Oeste	2.047	718	34,11%	289	13,73%	2105
57	Ponta Porã	6.988	2.931	40,59%	982	13,60%	7221
58	Amambai	3.327	1.355	39,82%	458	13,46%	3403
59	Eldorado	908	392	46,83%	112	13,38%	837
60	Jaraguari	612	161	31,76%	67	13,21%	507
61	Porto Murtinho	1.265	343	30,52%	147	13,08%	1124
62	Juti	695	179	30,97%	73	12,63%	578
63	Alcinópolis	409	114	36,42%	38	12,14%	313
64	Corguinho	450	125	34,34%	43	11,81%	364
65	Aral Moreira	951	393	37,86%	121	11,66%	1038
66	Miranda	2.692	1.166	52,52%	253	11,40%	2220
67	Terenos	1.289	337	26,04%	147	11,36%	1294
68	Anastácio	1.753	553	30,62%	199	11,02%	1806
69	Anaurilândia	558	267	50,19%	56	10,53%	532
70	Ribas do Rio Pardo	1.804	421	23,18%	180	9,91%	1816
71	Campo Grande	55.009	16.210	26,51%	6.017	9,84%	61139
72	Japorã	978	384	41,38%	88	9,48%	928

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Coronel Sapucaia	1.157	387	28,54%	125	9,22%	1356
74	Maracaju	2.716	606	19,80%	278	9,08%	3061
75	Santa Rita do Pardo	536	141	26,65%	46	8,70%	529
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	435	23,97%	151	8,32%	1815
77	Água Clara	1.107	272	19,84%	114	8,32%	1371
78	Laguna Carapã	741	184	31,40%	37	6,31%	586

Município	D 1	D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.740	3.926	16962

*Dados extraídos em 05/12/2024,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS)

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

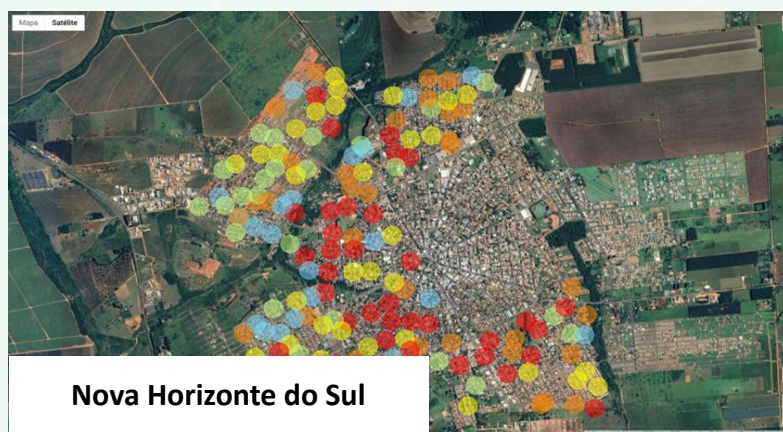
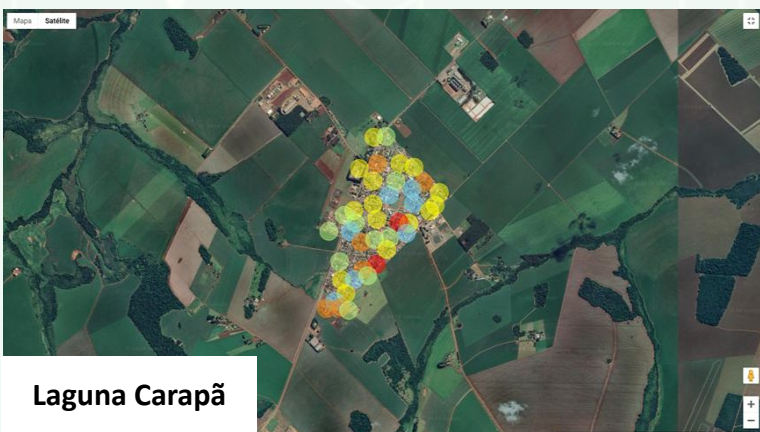
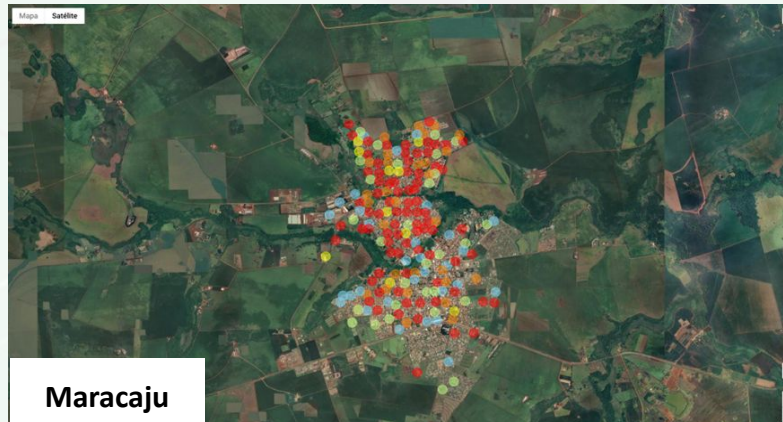
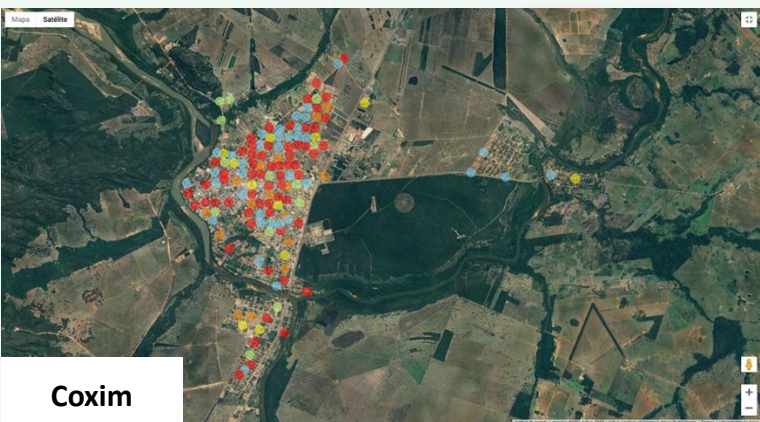
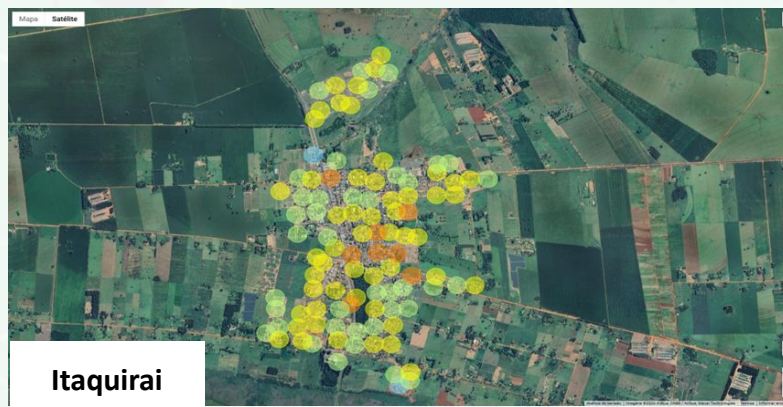
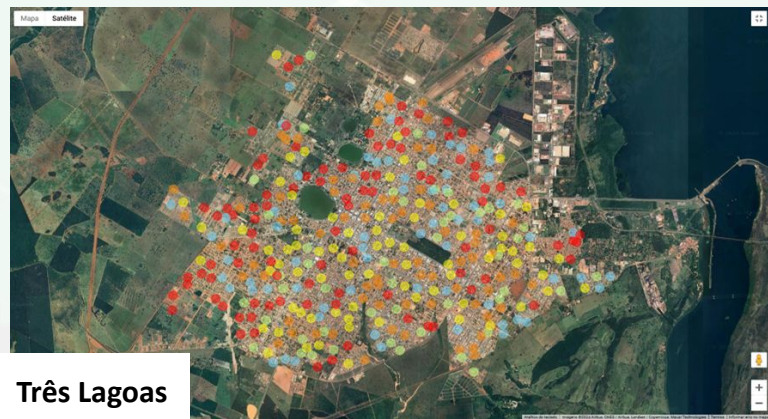
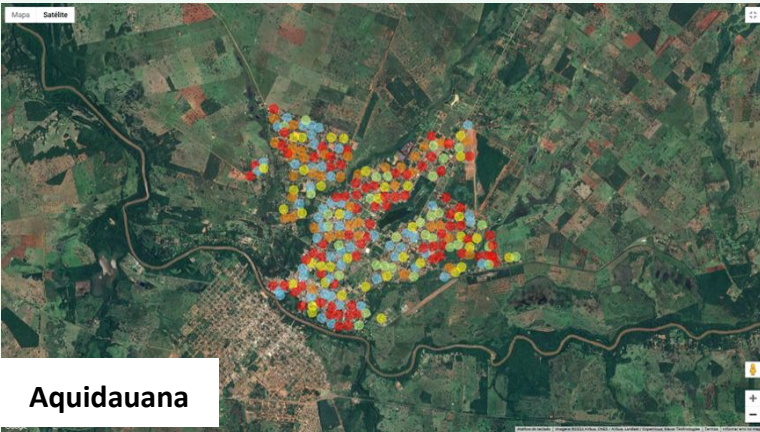
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

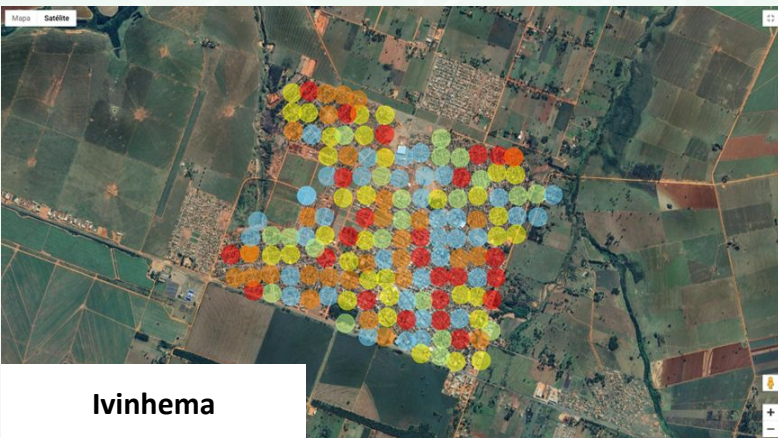
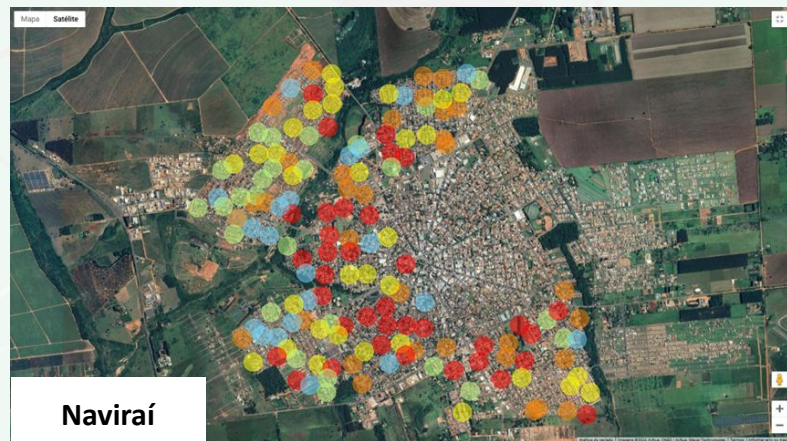
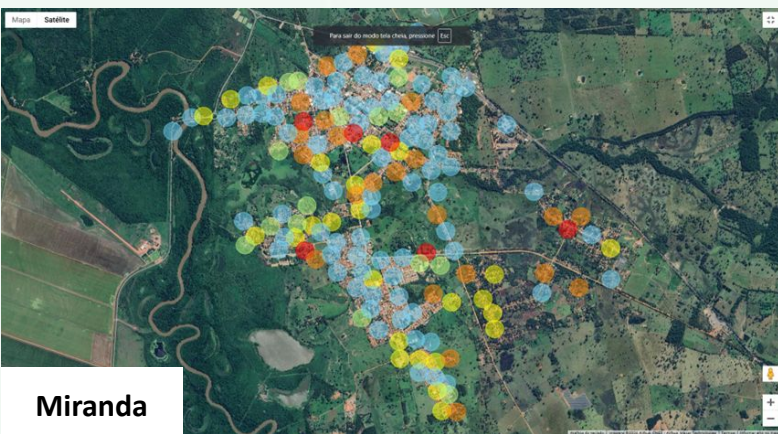
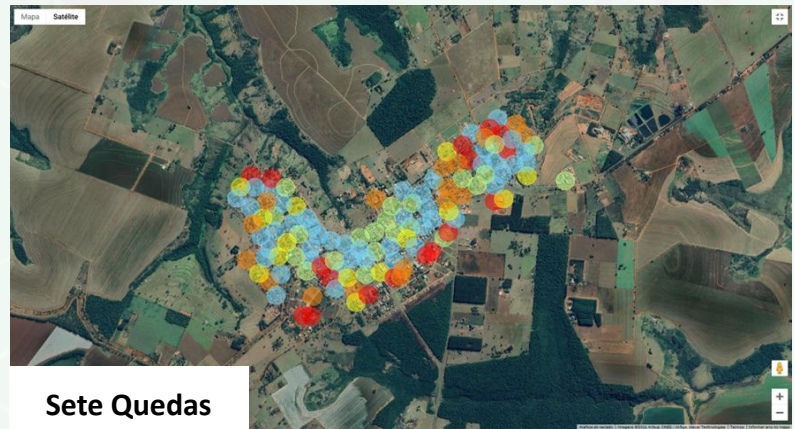
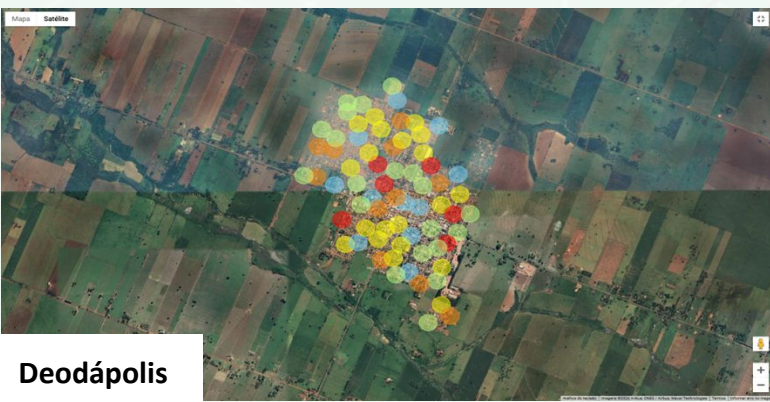
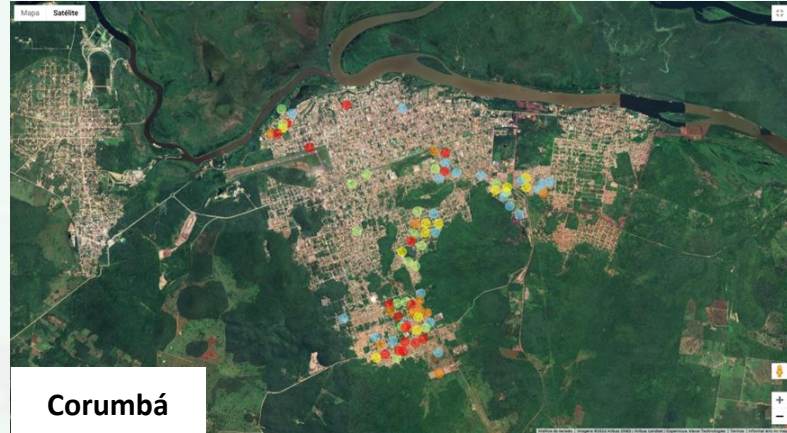
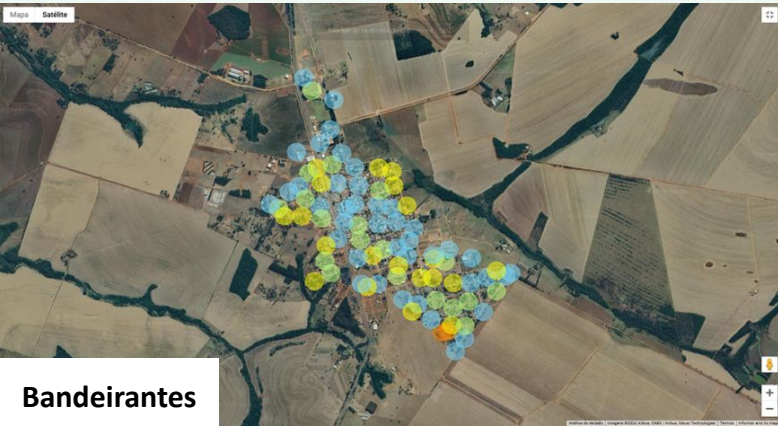
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, NOVEMBRO de 2024.**

Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	200	8.713	63%	88%
Aquidauana	241	19.377	77%	104%
Aral Moreira	30	447	56%	26%
Anastácio	116	11.421	70%	139%
Bandeirantes	82	1.010	50%	24%
Caarapó	160	10.586	80%	82%
Coxim	137	14.589	73%	144%
Corumbá	81	5.314	72%	90%
Deodópolis	68	2.751	83%	48%
Guia Lopes da Laguna	99	12.675	93%	136%
Itaquiraí	101	2.570	98%	25%
Ivinhema	148	6.894	74%	62%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.279	82%	38%
Maracaju	179	16.890	82%	114%
Miranda	149	3.463	46%	49%
Naviraí	149	10.592	85%	83%
Novo Horizonte do Sul	78	4.246	65%	83%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	500	27.314	68%	79%
Ribas do Rio Pardo	141	3.899	78%	35%
São Gabriel D'Oeste	177	7.509	72%	58%
Sete Quedas	116	4.379	60%	62%
Três Lagoas	353	25.614	81%	89%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos





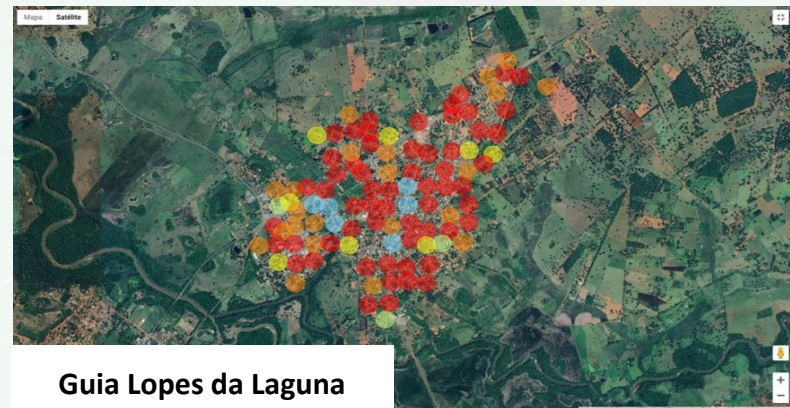
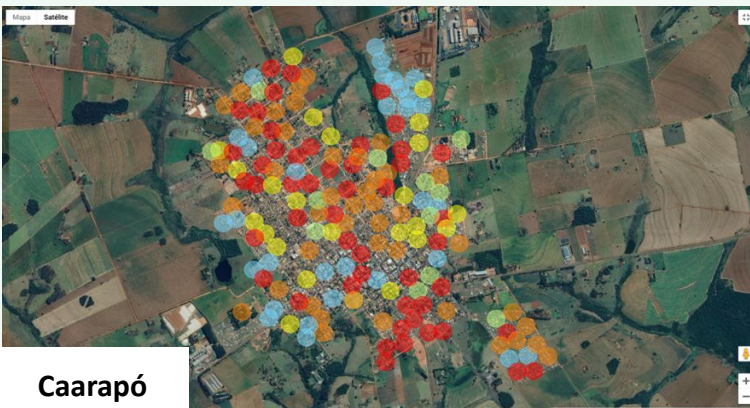
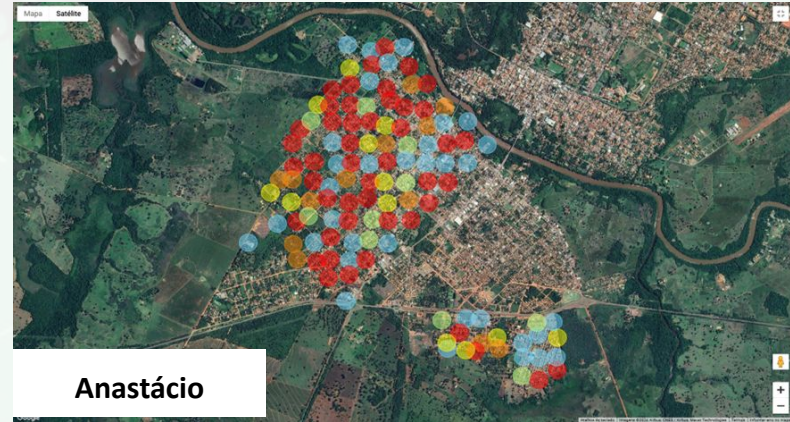
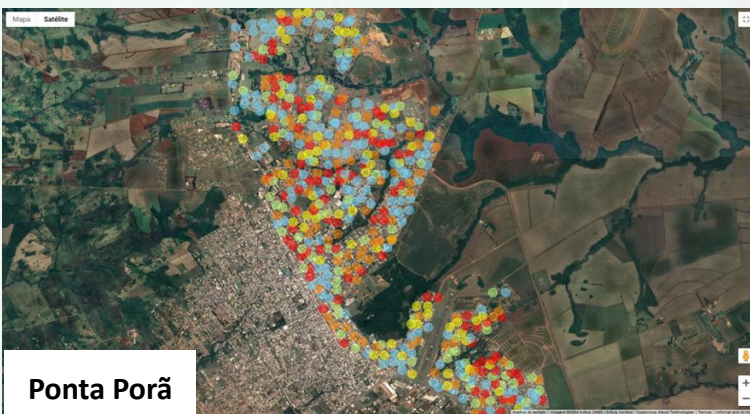
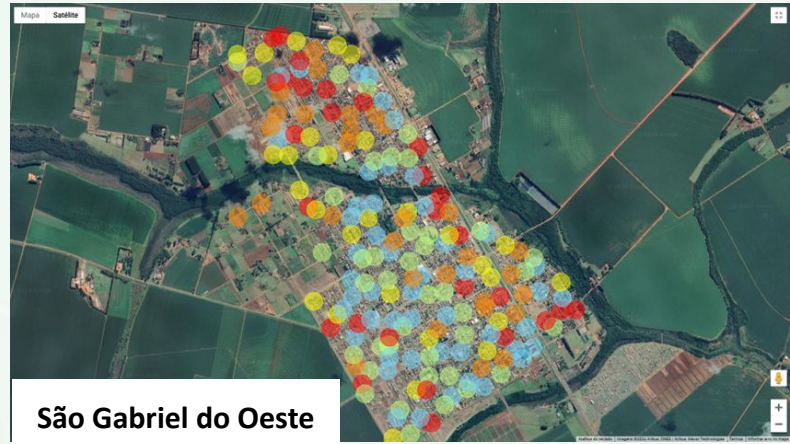
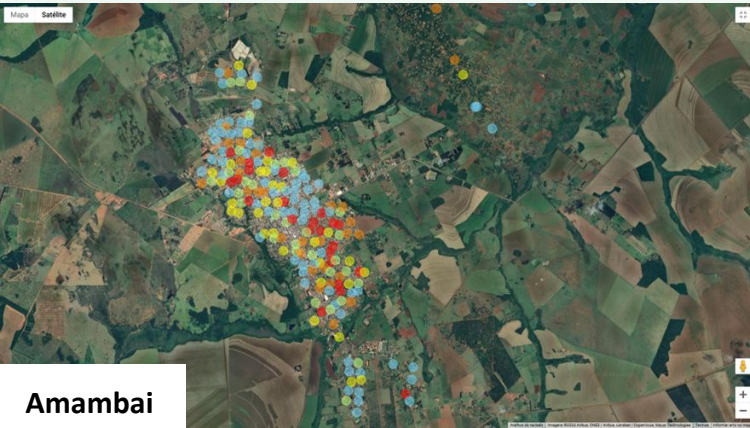
0 ovos

1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos



AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andyanete Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejusp, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datasus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida